

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E ABP: uma educação transformadora

Entrevista com a Raphaela Novaes¹

Realizada por Profa. Me. Tamyres Cecília da Silva

1) O que é a Aprendizagem Baseada em Projetos?

A aprendizagem baseada em projetos é uma metodologia ativa que, apesar de ser muito discutida atualmente, surgiu em 1919 como uma proposta pedagógica que visava levar os estudantes a desenvolver os pressupostos teóricos aliados com a prática, em contrapartida com a metodologia tradicional.

A ABP prioriza o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia, do trabalho em equipe e do aprender a aprender. Muitas pessoas confundem a aprendizagem baseada em projetos com a aprendizagem com projetos, ou ainda, com realizar projetos no âmbito profissional. A aprendizagem baseada em projetos tem como principal objetivo o que se aprende enquanto se constrói e não o produto final, para isso, é necessário que haja um acompanhamento e feedback constante (que não acontece na aprendizagem com projetos), um engajamento do estudante – por isso é importante pensar cada projeto adequado ao contexto – além de uma conexão com a realidade/necessidades da sociedade.

Muitos educadores alegam que a aprendizagem baseada em projetos só funciona em períodos mais avançados, pois os alunos necessitam ter um embasamento teórico antes de realizar as práticas, mas tal percepção é equivocada tendo em vista que o principal objetivo dessa metodologia é aliar esses dois aspectos, já que, na vida real, teoria e prática não se separam e devem ser aliadas para que possamos realizar

¹ apaixonada por educação. Gerente de inovação pedagógica no Centro Universitário Celso Lisboa, responsável pela implementação da abordagem pedagógica LIGA (currículo por competências e aprendizagem baseada em projetos) na Instituição e pela implementação do mesmo modelo pedagógico na modalidade digital. Gerente pedagógica da LIGA Educacional, responsável pela implementação de currículo por competências em diversas IEs do Ecossistema de aprendizagem e pela formação continuada dos docentes envolvidos no processo, tornando-os gestores da aprendizagem, utilizando como ferramenta a plataforma LIGA Online. Formada em Letras pela UERJ, mestre em Psicologia da Educação pela Universo, doutoranda em Psicologia da Educação na UERJ. Sempre em busca de inovações que possam tornar a aprendizagem mais significativa e eficaz.

demandas do mercado de trabalho e da sociedade. Ao utilizar a Aprendizagem baseada em projetos não se espera que o estudante tenha um resultado (na entrega do produto).

2) Quais os benefícios que essa metodologia oferece aos professores e alunos?

O grande desafio da sociedade atual e do mercado de trabalho é encontrar pessoas/profissionais que tenham, além de conhecimentos teóricos, habilidades e, principalmente atitudes. Nesse sentido, a aprendizagem baseada em projetos coloca os estudantes ativos e tendo que lidar com problemas reais da sociedade/profissão desde o primeiro dia de aula, dessa forma, ele deixa de decorar conteúdos e passa a solucionar problemas.

Para os professores, apesar de desafiador (tendo em vista que reproduzir um conteúdo é muito mais “confortável”) é perceptível o desenvolvimento dos estudantes ao utilizar essa abordagem o que torna, portanto, seu trabalho mais eficaz e até prazeroso. Alguns professores ficam receosos pois quando utilizamos a ABP é preciso aceitar que o planejamento de aula pode fugir um pouco do escopo, considerando as demandas trazidas pelos estudantes ao desenvolver o projeto, no entanto, na nossa vida também funciona dessa forma, não é mesmo? Por mais que nos preparemos para uma reunião, por exemplo, pode surgir alguma nova questão que não foi planejada e que teremos que lidar.

Quando a ABP é adotada como metodologia é natural também que a relação professor/aluno seja mais próxima do que no modelo tradicional, criando, muitas vezes, uma relação de parceria. O professor passa a ser o mediador e não mais o transmissor e, muitas vezes, ele também aprende com os alunos.

3) Como funciona a ABP?

Existem algumas maneiras de utilizar a aprendizagem baseada em projetos, na LIGA, nós seguimos – com algumas adaptações – a estrutura pensada por William Bender. O principal objetivo da ABP segundo o autor é fazer com que a aprendizagem

aconteça através e durante desenvolvimento do projeto, dessa forma, o mais importante não é o resultado final, mas o percurso que se faz até lá e o quanto se aprende no processo.

Para organizar a aplicação da ABP William Bender apresenta alguns elementos que podem auxiliar no planejamento do professor ao utilizar essa abordagem pedagógica:

ELEMENTO	DEFINIÇÃO
Âncora	É a base para perguntar e serve para fundamentar o ensino em um cenário do mundo real. Pode ser um artigo de jornal, um vídeo interessante, um problema colocado por um político ou grupo de defesa, ou uma apresentação multimídia projetada para "preparar o cenário" para o projeto.
Questão Motriz	Fornece a tarefa geral ou a meta declarada para o projeto de ABP. Ela deve ser explicitada de maneira clara e ser altamente motivadora; deve ser algo que os alunos considerem significativo e que desperte engajamento na sua realização.
Artefatos/Entregas	Itens criados ao longo da execução de um projeto e que representam possíveis soluções, ou aspectos da solução, para o problema. Esse termo enfatiza que nem todos os projetos resultam em um relato escrito ou em uma apresentação. Em resumo, pode ser praticamente qualquer coisa de que o projeto necessite, dada a expectativa de que representem coisas necessárias ou usadas no mundo real.
Fases	Contribuem para o acompanhamento ao longo do processo de execução do projeto e possibilitando que estudantes e professores possam avaliar o aprendizado. É fundamental que estejam interligadas, umas às outras, de modo possibilitar o aprendizado.
Objetivos de aprendizagem	Nos levam a pensar a respeito das possibilidades e estratégias utilizadas para que os estudantes cheguem a determinado nível cognitivo. E ainda, contribuem para que os educadores auxiliem seus discentes, de forma estruturada e consciente, a adquirirem competências específicas a partir da percepção da necessidade de dominar habilidades mais simples (fatos) para, posteriormente, dominar as mais complexas (conceitos).
Feedback	É um componente crucial do ensino na ABP. Pode ser baseado em avaliações do professor, autoavaliações ou avaliações dos colegas. À medida que os alunos amadurecem, a importância das autoavaliações e das avaliações de colegas aumenta, já que é provável que essas habilidades sejam necessárias ao futuro vocacional de muitos alunos, e o ensino na ABP proporciona muitas oportunidades para essas avaliações. Considerando que o professor desempenha o papel de facilitador, é provável que ele tenha mais tempo para realizar essa ação, individual ou para o grupo, do que em um ensino tradicional.
Escolha do estudante	Os estudantes devem ter algum poder de decisão sobre o processo de escolha e desenvolvimento do projeto, de modo que possam se engajar no processo de aprendizagem.

4) É uma metodologia interdisciplinar?

Sim, a aprendizagem baseada em projetos é uma metodologia interdisciplinar, assim como na nossa vida/profissão precisamos acionar várias áreas do conhecimento para resolver problemas, lidar com as situações do dia a dia etc.

5) Essa metodologia auxilia na preparação para o mercado de trabalho?

Na preparação para o mercado de trabalho, para a sociedade, para a vida...

6) Com a questão das habilidades e competências, como podemos enxergar o desenvolvimento do conhecimento?

A aprendizagem baseada em projetos trabalha a teoria associada com a prática, não há, dessa forma, como trabalhar habilidades e atitudes sem trabalhar conhecimentos. O embasamento teórico é essencial para o estudante desenvolver seus projetos com aprofundamento e para que saiba lidar com situações diferentes daquelas propostas quando for necessário, acionando os conhecimentos para desenvolver novas habilidades e atitudes.

7) Você acredita que a pandemia acelerou a implantação de metodologias como a ABP em instituições de Ensino Superior?

Havia, desde antes da pandemia, uma necessidade urgente de mudança no modelo educacional. A sociedade avançou em diversos aspectos e as salas de aula se mantiveram iguais às do século passado. A pandemia só deixou mais exposta e urgente essa necessidade de mudança e todo lugar passou a ter que ser lugar de aprendizagem. No entanto, acredito que muitas instituições apenas reproduziram o modelo de sala de aula tradicional através das plataformas de aula ao vivo como zoom, meet etc., e, apesar do incômodo da câmera fechada ter sido nitidamente maior do que o do estudante presente apenas fisicamente, acredito que aquelas instituições que já buscavam e acreditavam nessa necessidade de mudança avançaram mais rapidamente, no entanto, ainda há muitas que seguirão reproduzindo um modelo educacional ultrapassado.

8) A ABP veio para ficar e transformar o ensino – aprendizagem?

Olhando para as crianças e adolescentes de hoje e para a forma como consomem/produzem conteúdo é difícil acreditar que o modelo educacional de transmissão será eficaz para esse público. Seja através da ABP ou de outras metodologias ativas, a mudança de paradigma no modelo educacional veio para ficar e transformar o ensino aprendizagem. Se essa mudança não for realizada pelas instituições, será pelos estudantes, que agora já entram em sala de aula gravando seus vídeos e com uma demanda de participar, criar, construir.

9) Algumas pessoas confundem a ABP com a aprendizagem baseada em problemas, quais as diferenças?

A aprendizagem baseada em projetos é mais ampla que a aprendizagem baseada em problemas, pois permite que o estudante escolha, dentro de um escopo pré-definido pelo professor ou em conjunto, em que área vai atuar. Na aprendizagem baseada em problemas normalmente um mesmo problema é apresentado para a turma e todos tem que resolvê-lo. Toda aprendizagem baseada em projetos possui um problema para ser resolvido, no entanto, ele costuma ser mais amplo e possibilitar mais autonomia por parte do estudante.

10) Quais os benefícios da ABP para o aluno?

Desenvolvimento de autonomia, o aprender a aprender, capacidade de solucionar problemas, busca contínua pelo conhecimento, maior engajamento por ter “poder de escolha” ao longo do desenvolvimento, possibilidade de se deparar com os desafios do mercado de trabalho ainda na faculdade/escola, desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe, liderança e gestão do tempo, desenvolvimento de habilidades de apresentação em público e, o maior de todos, aprendizagem efetiva e significativa.